

Demonstrações Contábeis

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis..... | 1 |
| Demonstrações contábeis auditadas | |
| Balanço patrimonial | 4 |
| Demonstração do resultado | 6 |
| Demonstração do resultado abrangente | 7 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... | 8 |
| Demonstração dos fluxos de caixa..... | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis | 10 |



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FS Transmissora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2025.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade', is written over the printed name.

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.611 | 2.032 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 2.314 | 1.086 |
| Tributos a recuperar | | 390 | 369 |
| Ativo contratual da concessão | 6 | 13.629 | 13.127 |
| Outros ativos circulantes | | 183 | 33 |
| Total do ativo circulante | | 18.127 | 16.647 |
| Não circulante | | | |
| Contas a receber de clientes | 5 | - | 1.109 |
| Títulos e valores mobiliários | 7 | 2.160 | 1.313 |
| Ativo contratual da concessão | 6 | 168.910 | 166.074 |
| Depósitos judiciais e cauções | 13 | 203 | 213 |
| Outros ativos não circulantes | | 190 | 188 |
| Total do realizável a longo prazo | | 171.463 | 168.897 |
| Imobilizado | | 23 | 25 |
| Total imobilizado | | 23 | 25 |
| Total do ativo não circulante | | 171.486 | 168.922 |
| Total do ativo | | 189.613 | 185.569 |

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | | 181 | 73 |
| Impostos corrente a pagar | | 34 | 101 |
| Empréstimos e financiamentos | 8 | 2.431 | 2.581 |
| Debêntures | 9 | - | 3.205 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 10.1 | 161 | 115 |
| Provisão para contrato oneroso | 11 | 4.357 | 3.987 |
| Outros passivos circulantes | | 120 | 86 |
| Total passivo circulante | | 7.284 | 10.148 |
| | | | |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 8 | 52.704 | 55.001 |
| PIS e COFINS diferidos | 12 | 6.685 | 6.568 |
| Imposto de renda e Contribuição social diferidos | 10.2 | 5.637 | 5.542 |
| Provisão para contrato oneroso | 11 | 51.079 | 50.435 |
| Provisão para contingências | 13 | 318 | 220 |
| Total passivo não circulante | | 116.423 | 117.766 |
| | | | |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital social | 14 | 85.015 | 85.015 |
| Adiantamento para Aumento de Capital | 14 | 2.665 | - |
| Prejuízos acumulados | | (21.774) | (27.360) |
| Total patrimônio líquido | | 65.906 | 57.655 |
| Total passivo e do patrimônio líquido | | 189.613 | 185.569 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| Receita de infraestrutura, operação e manutenção e outras, líquidas | 15 | 1.359 | 1.069 |
| Remuneração dos ativos da concessão, líquida | 15 | 16.530 | 16.381 |
| Receita operacional líquida | | 17.889 | 17.450 |
| Custos dos bens construídos e serviços prestados | 16 | (4.638) | (4.205) |
| Lucro bruto | | 13.251 | 13.245 |
| Despesas e receitas operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 17 | (972) | (1.437) |
| Outras despesas operacionais | 17 | - | - |
| Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro | | 12.279 | 11.808 |
| Despesas financeiras | 18 | (6.266) | (5.832) |
| Receitas financeiras | 18 | 195 | 152 |
| Resultado financeiro líquido | | (6.071) | (5.680) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 6.208 | 6.128 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 10 | (527) | (454) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 10 | (95) | (137) |
| Lucro líquido do exercício | | 5.586 | 5.537 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício | 5.586 | 5.537 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | 5.586 | 5.537 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos acumulados | Total |
|---|-------|----------------|--|-------------------------|--------|
| Saldos em 31 dezembro 2022 | | 83.596 | - | (32.897) | 50.699 |
| Aumento de capital | 14 | 1.419 | - | - | 1.419 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | 5.537 | 5.537 |
| Saldos em 31 dezembro 2023 | | 85.015 | - | (27.360) | 57.655 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 14 | - | 2.665 | - | 2.665 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | 5.586 | 5.586 |
| Saldos em 31 dezembro 2024 | | 85.015 | 2.665 | (21.774) | 65.906 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social | 6.208 | 6.128 |
| <i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i> | | |
| Depreciação | 2 | 3 |
| Rendimentos de aplicações financeiras (caixa restrito) | (195) | (149) |
| Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos | 3.245 | 3.353 |
| Encargos financeiros sobre debêntures | 134 | 554 |
| Provisão (reversão) de contingências | 1.412 | 3 |
| Provisão para contrato oneroso | 1.014 | 1.123 |
| Receita do ativo contratual de concessão | (18.924) | (18.704) |
| PIS e COFINS diferidos | 117 | 162 |
| Outras adições | 144 | - |
| | (6.843) | (7.527) |
| | | |
| Variações dos ativos operacionais | | |
| Contas a receber de clientes | (120) | (910) |
| Depósitos judiciais | 9 | 4 |
| Tributos a recuperar | (22) | (26) |
| Ativo contratual de concessão | 15.586 | 15.003 |
| Outros ativos | (150) | 42 |
| | | |
| Variações dos passivos operacionais | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 109 | (180) |
| Impostos correntes a pagar | 46 | (282) |
| Outros passivos | (33) | 45 |
| | | |
| Juros pagos de empréstimos e financiamentos | (3.223) | (3.403) |
| Juros pagos de debêntures | (1.428) | - |
| Pagamentos de contingências | (1.314) | - |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (477) | (328) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | 2.140 | 2.438 |
| | | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Movimentação de Títulos e valores mobiliários | (846) | (1.164) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (846) | (1.164) |
| | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Recursos provenientes de aumento de capital | - | 1.419 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (2.469) | (2.433) |
| Pagamento de debêntures | (1.911) | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 2.665 | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (1.715) | (1.014) |
| | | |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | (421) | 260 |
| | | |
| Variação em caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do exercício | 2.032 | 1.772 |
| No final do exercício | 1.611 | 2.032 |
| Variação em caixa e equivalentes de caixa | (421) | 260 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A FS Transmissora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), é uma sociedade constituída como “Sociedade Anônima” de capital fechado e domiciliada no Brasil. A sede social da Companhia está localizada na Rua Olimpíadas, 205, 4º andar conjunto 41, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo - SP.

A Companhia é diretamente controlada pela Parnaíba Transmissão e Participações S.A que até maio de 2024 tinha a denominação social de LC Energia Holding S.A.

Em 14 de julho de 2023, a Parnaíba Transmissão e Participações S.A. celebrou com o fundo XP Infra II Fundo De Investimento em Participações em Infraestrutura (“XP Infra”) o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“CCVA”) que trata da alienação da totalidade das ações para a XP Infra II. A alienação da totalidade das ações foi concluída no dia 22 de março de 2024, onde a XP Infra II se tornou a única controladora da Parnaíba Transmissão.

A Companhia tem por objeto social explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia, prestado mediante a construção, montagem, operação e a manutenção de subestações, linhas de transmissão e seus terminais, transformadores e suas conexões e demais equipamentos, incluindo os serviços de apoio administrativo, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programação, medições, e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos na legislação e regulamentos.

1.2. Contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica

Em 21 de setembro de 2018, a Companhia assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o contrato de concessão nº 17/2018 - ANEEL, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão pelo prazo de 30 anos.

As instalações de transmissão estão localizadas no estado da Bahia, e são compostas pela Subestação Feira de Santana III, em 230/69-13,8kV, 2x150MVA; conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, compensações capacitivas, transformadores de aterramento, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica-- Continuação

| Contrato de Concessão ANEEL nº | Prazo da concessão | Início da operação prevista em Contrato | Índice de reajuste anual do contrato |
|-----------------------------------|-------------------------|---|---|
| Nº 17/2018 | 21/09/2018 a 20/09/2048 | 21/07/2022 | IPCA |

A entrada em operação comercial da Companhia ocorreu em 11 de outubro de 2022.

A prestação do serviço de transmissão se dá mediante o recebimento de Receita Anual Permitida (RAP), a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial.

A receita anual permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, no valor histórico de R\$10.900. Tal receita anual permitida (RAP) é corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano, nos termos das cláusulas do contrato de concessão. A RAP é acrescida das despesas de PIS/COFINS conforme definido contratualmente. Em dezembro de 2024 o valor corrigido da RAP é de R\$15.169 (R\$14.734 em 31 de dezembro de 2023 conforme resolução homologatória 3216/2023), conforme resolução homologatória 3348/2024.

A receita anual permitida (RAP) será faturada pela Companhia, em duodécimos, a cada mês civil, contra os usuários da rede básica, conforme regulamentação da ANEEL e condições estabelecidas no Contrato de Prestação de Serviço de Transmissão - CPST, bem como definições do ONS (Operador Nacional do Sistema).

Revisão tarifária

A ANEEL procederá a revisão da Receita Anual Permitida - RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do contrato de concessão, utilizando uma metodologia de cálculo com base no custo de Capital de Terceiros.

O índice de reposicionamento da revisão tarifária periódica em julho/2024, conforme resolução 3343/2024 foi de 2,95%.

A próxima revisão tarifária está prevista para 1º de julho de 2029.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica-- Continuação

Prorrogação da concessão

A critério exclusivo do poder concedente e para assegurar a continuidade e qualidade do serviço público, o prazo da concessão poderá ser prorrogado por no máximo igual período, de acordo com o que dispõe o § 3o do art. 4o da Lei no 9.074, de 1995, mediante requerimento da transmissora. A eventual prorrogação do prazo da concessão estará subordinada ao interesse público e à revisão das condições estipuladas no contrato de concessão. Com exceção a eventuais investimentos incrementais não amortizados, o contrato de concessão não prevê a indenização do valor residual dos bens vinculados ao serviço no término do contrato de concessão, conseqüentemente na configuração do plano de negócios ou no cálculo de ativo contratual, a Companhia não considerou nenhum valor residual a título de indenização ao término do contrato de concessão.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07 (R1) de Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na elaboração das suas demonstrações contábeis de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro, não havendo o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e concluíram que as referidas demonstrações contábeis traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e as aprovam em 10 de abril de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, os montantes apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota explicativa 6 - Ativo Contratual da concessão: contabilização de contratos de concessão;
- Nota explicativa 10 - Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos: constituição de IRPJ e CSLL diferido; e
- Nota explicativa 11 - Provisão para contrato oneroso: contabilização da obrigação presente do contrato oneroso;

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

- Nota explicativa 12 - PIS e COFINS diferidos: constituição de passivo fiscal diferido;
- Nota explicativa 13 - Provisão para contingências: contabilização dos casos prováveis e divulgação dos possíveis.

2.4.1. Estimativas e Premissas

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: critério de apuração e remuneração do ativo de contrato, além da análise do risco de crédito para determinação da provisão para perda de crédito esperada. As estimativas significativas são revistas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

3.1.1. Ativos e passivos financeiros

a) *Ativos financeiros*

i) Classificação e mensuração

Conforme o CPC 48, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

3.1.1. Ativos e passivos financeiros--Continuação

a) *Ativos financeiros*--Continuação

i) Classificação e mensuração--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Conforme o CPC 48 o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

3.1.1. Ativos e passivos financeiros--Continuação

a) *Ativos financeiros*--Continuação

iii) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros estão descritos a seguir:

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

3.1.1. Ativos e passivos financeiros--Continuação

b) *Passivos financeiros--Continuação*

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

3.1.2. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e bancos, mensurados ao custo amortizado, e equivalentes de caixa, mensurados ao valor justo por meio do resultado, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Ativo contratual da concessão

O ativo contratual da concessão se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir a infraestrutura de transmissão, uma vez que o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção, sendo mensurado de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato.

Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho tornar-se um contas a receber (ativo financeiro), mensurado de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tendo em vista que a Companhia passa a ter direito incondicional ao recebimento.

O valor do ativo contratual da concessão é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que representa a contraprestação que a Companhia recebe pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários, sendo estimados no início da concessão, ou na sua prorrogação. Este fluxo de recebimentos é: (i) remunerado pela taxa implícita de 9,91% a.a. que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto; (ii) atualizado pelo IPCA; (iii) revisado a cada 5 (cinco) anos pelo poder concedente na Revisão Tarifária Periódica (RTP). Adicionalmente, não há alteração da taxa implícita definida no início de cada projeto, qualquer alteração ocorrida no fluxo de recebimentos é reconhecida imediatamente no resultado. Os recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão.

3.2.1. Reconhecimento e mensuração de receita

As receitas provenientes da prestação de serviços são reconhecidas e mensuradas com base no CPC 47 (IFRS 15). A companhia reconhece receita conforme descrito abaixo:

- (i) **Receita de construção:** a obrigação de desempenho referente a construção da infraestrutura é satisfeita ao longo do período de construção. A receita é reconhecida ao longo do tempo mensurando o progresso em relação ao cumprimento total dessa obrigação de desempenho, com base no método de insumos. Essa receita é mensurada tendo como base os custos de construção incorridos em relação aos custos totais esperados, acrescidos de uma margem de lucratividade estabelecida pela Administração da Companhia. Eventuais ganhos ou perdas decorrentes de eficiência ou ineficiências na construção são reconhecidos como custo de construção quando incorridos. Eventuais ganhos decorrentes de entrada em operação antecipada são reconhecidos ao final do período de construção.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Ativo contratual da concessão--Continuação

3.2.1. Reconhecimento e mensuração de receita--Continuação

- (ii) Receita de remuneração do ativo contratual da concessão: refere-se a juros reconhecidos com base no método linear que são mensurados com base em uma taxa de remuneração sobre o saldo do ativo de contrato, que reflete uma transação de financiamento da construção da infraestrutura entre a Companhia e o Poder Concedente.
- (iii) Receita de operação e manutenção: seu reconhecimento tem início após o período de construção e entrada em operação da infraestrutura, à medida que a obrigação de operar e manter a disponibilidade da infraestrutura é cumprida. A receita é reconhecida ao longo do tempo mensurando o progresso em relação ao cumprimento total dessa obrigação de desempenho, com base no método de insumos. Essa receita é mensurada tendo como base os custos de operação e manutenção incorridos em relação aos custos totais esperados, acrescidos de uma margem de lucratividade estabelecida pela Administração da Companhia. Eventuais ganhos ou perdas decorrentes de eficiência ou ineficiências na operação e manutenção são reconhecidos como custo quando incorridos. Embora a receita seja reconhecida ao longo do tempo, o ciclo da receita de operação e manutenção é mensal.

As receitas de construção e remuneração da ativo contratual da concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos, no passivo não circulante.

3.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Dividendos

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante, e são calculados conforme previsto no Art.202, I da lei das S.A. "Art. 202. os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto é de 25%.

A Companhia ao auferir lucro poderá distribuir juros sobre capital próprio e dividendos intermediários, na forma e nos limites da legislação aplicável, somente com a devida aprovação de seus diretores.

3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

3.5.1. Provisão para contrato oneroso

Se a Companhia possui um contrato que é oneroso, a obrigação presente do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão. No entanto, antes que uma provisão separada para um contrato oneroso seja estabelecida, a Companhia reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável que tenha ocorrido em ativos dedicados a esse contrato.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Provisões--Continuação

3.5.1. Provisão para contrato oneroso--Continuação

Um contrato oneroso como um contrato em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato, dos dois, o menor. O custo para cumprir um contrato compreende os custos diretamente relacionados ao contrato (por exemplo, os custos incrementais) e uma alocação de outros custos diretamente associados às atividades do contrato.

3.5.2. Provisão para contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui processos com prognóstico de perda provável e possível conforme demonstrado na nota explicativa 13.

3.5.3. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.7. Despesas operacionais

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência. A companhia classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Tributação

3.8.1. PIS e COFINS

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 3,65% das receitas de infraestrutura e receita de remuneração dos ativos da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 3.2.

3.8.2. Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, calculados pelo regime do lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo apurada a uma alíquota de presunção de 8% sobre as receitas operacionais acrescida do total de receitas não operacionais e financeiras do exercício, conforme legislação vigente.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo apurada a uma alíquota de presunção de 12% sobre as receitas operacionais acrescida do total de receitas não operacionais e financeiras do exercício, conforme legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Despesas e receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos.

3.10. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

3.10.1. Pronunciamentos contábeis em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações de normas para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 foram as seguintes:

- CPC 26 (R1) Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1) - Classificação de passivos como circulante ou não circulante com Covenants;
- CPC 03 (R2) Demonstração dos fluxos de caixa (IAS 7) e CPC 40 (IFRS 7) - Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores (risco sacado);
- CPC 06 (R2) Arrendamentos (IFRS 16) - Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior.
- CPC 09 Demonstração do valor adicionado. Esclarecimentos sobre a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (R1).

As referidas alterações não trouxeram impactos relevantes para as demonstrações contábeis da Companhia.

3.10.2. Pronunciamentos contábeis ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia não espera impactos relevantes decorrentes da adoção das referidas normas.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações--Continuação

3.10.2. Pronunciamentos contábeis ainda não vigentes--Continuação

- Alterações ao CPC 02 (R2) Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade Ausência de conversibilidade (vigência: 01/01/2025).
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (vigência: 01/01/2025).
- Alterações ao IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis (vigência: 01/01/2027).
- Alterações ao IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (vigência: 01/01/2027).

A Administração segue avaliando os possíveis impactos da adoção das normas e interpretações novas e revisadas supracitadas em suas demonstrações financeiras, especialmente na estrutura da demonstração do resultado, nos fluxos de caixa e aguardará as orientações do CPC quanto à aplicação deste pronunciamento.

3.11. Remuneração da Administração

Não houve no ano corrente remuneração da Administração, Diretores e membros do Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não tinha contratos em aberto e não realizou outras operações envolvendo outras partes relacionadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--------------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa e Bancos | 17 | 690 |
| Aplicação financeira (i) | 1.594 | 1.342 |
| Total | <u>1.611</u> | <u>2.032</u> |

(i) O saldo desse grupo é composto principalmente de aplicações financeiras de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). As aplicações tiveram uma taxa de remuneração de 75% a 98% (CDI) com uma taxa média de 9,37% em 2024. Em 2023 a taxa média de remuneração foi de 98% (CDI).

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concessionárias e permissionárias (i) | 1.691 | 996 |
| CCT / DIT (ii) | 623 | 1.199 |
| Total | 2.314 | 2.195 |
| Circulante | 2.314 | 1.086 |
| Não circulante | - | 1.109 |

(i) A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), pois no caso de não pagamento, a própria, como agente de transmissão, poderá solicitar ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

(ii) Refere-se a receita proveniente do acesso de outras concessionárias à suas linhas de transmissão mediante contrato CCT (Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão).

As contas a receber estão assim distribuídas por vencimento:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| A vencer | 2.294 | 2.195 |
| Vencidos até 90 dias | 16 | - |
| Vencidos mais de 90 dias | 4 | - |
| Total | 2.314 | 2.195 |

6. Ativo contratual da concessão

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

| Descrição | |
|---|----------|
| Linha de Transmissão | FS |
| Margem de construção | 2,78% |
| Margem de operação e manutenção - NE nº11 | (71,12)% |
| Taxa de remuneração | 9,91% |
| Índice de correção dos contratos | IPCA |
| RAP Anual - Ciclo 2024-2025 | 15.169 |

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Ativo contratual da concessão--Continuação

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial ativo contratual da concessão | 179.201 | 175.500 |
| Remuneração do ativo de contrato | 17.156 | 17.002 |
| Receita de operação e manutenção | 6.123 | 5.895 |
| Margem de operação e manutenção | (4.355) | (4.193) |
| Recebimento RAP | (15.586) | (15.003) |
| Saldo final ativo contratual da concessão | 182.539 | 179.201 |
| | | |
| Circulante | 13.629 | 13.127 |
| Não circulante | 168.910 | 166.074 |

7. Títulos e valores mobiliários

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Conta vinculada (i) | 2.160 | 1.313 |
| Total | 2.160 | 1.313 |

(i) Conta corrente vinculada ao Banco do Nordeste do Brasil constituída para atender às cláusulas restritivas do contrato de empréstimos.

8. Empréstimos e financiamentos

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

| <u>Operação</u> | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Periodicidade amortização</u> | <u>(Taxa efetiva de juros)</u> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Empréstimo BNB (i) | 55.001 | 57.469 | 15/08/2042 | Mensal | IPCA+1,152% a.a. e 1,408% a.a. |
| Encargos financeiros sobre empréstimos | 134 | 113 | | | |
| Total | 55.135 | 57.582 | | | |

(i) A Companhia realizou contrato de empréstimo junto ao Banco Nordeste, na competência de 2022, no montante de R\$61.278 composto de principal e juros, ambos amortizados mensalmente e com vencimento em 15 de agosto de 2042. Sobre a dívida, incide a taxa de juros dos fundos constitucionais -TFC, apurada mensalmente, adicionalmente 1,152% e 1,408% ao ano devido a liberação dos valores ter ocorrido em dois momentos (duas tranches).

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2022</u> | <u>Despesa de juros</u> | <u>Pagamento de principal</u> | <u>Pagamentos de juros</u> | <u>31/12/2023</u> |
|----------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Empréstimo BNB | 60.065 | 3.353 | (2.433) | (3.403) | 57.582 |
| | <u>60.065</u> | <u>3.353</u> | <u>(2.433)</u> | <u>(3.403)</u> | <u>57.582</u> |
| | <u>31/12/2023</u> | <u>Despesa de juros</u> | <u>Pagamento de principal</u> | <u>Pagamentos de juros</u> | <u>31/12/2024</u> |
| Empréstimo BNB | 57.582 | 3.245 | (2.469) | (3.223) | 55.135 |
| | <u>57.582</u> | <u>3.245</u> | <u>(2.469)</u> | <u>(3.223)</u> | <u>55.135</u> |
| Total circulante | 2.581 | | | | 2.431 |
| Total não circulante | 55.001 | | | | 52.704 |

Cronograma de amortização da dívida

O empréstimo tem seu vencimento assim programado:

| <u>Vencimento</u> | <u>31/12/2024</u> |
|-------------------|-------------------|
| 2026 | 2.071 |
| 2027 | 1.986 |
| 2028 | 2.016 |
| 2029 | 1.866 |
| 2030 a 2042 | 44.765 |
| | <u>52.704</u> |

Empréstimo - Banco do Nordeste do Brasil

Entre os meses de junho a dezembro de 2022, nos termos do contrato de financiamento por instrumento particular nº187.2020.637.6127, celebrado entre a Companhia e o Banco do Nordeste do Brasil- BNB, concluiu totalmente o processo de captação, totalizando a liberação de R\$61.278, sendo R\$28.548 em junho, R\$26.602 em julho e R\$6.128 em dezembro, com vencimento em agosto de 2042. Sobre a dívida, incide a taxa de juros dos fundos constitucionais-TFC, apurada mensalmente, adicionalmente 1,152% e 1,4081% aa. sobre R\$39.304 e R\$21.975 respectivamente.

O pagamento do principal e os encargos financeiros são amortizados mensalmente.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias

Cláusula décima nona nos termos do contrato de financiamento por instrumento particular nº187.2020.637.6127:

Fiança bancária garantindo 100% do saldo devedor, mantida até a efetiva liquidação da operação, ou alternativamente, pelo prazo de um ano, com obrigatoriedade de renovação das fianças bancárias com antecedência mínima de 60 dias em relação ao seu vencimento. Caso a fiança bancária não seja renovada, o BNB poderá declarar o vencimento antecipado da dívida.

Parágrafo único: a Fiança poderá ser reduzida a cobertura de 15% (quinze por cento) do saldo devedor do financiamento, desde que atendida as seguintes condições: a) aumento do valor do Fundo de Liquidez constituído na Cláusula - Cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva, para R\$2.194 ou o equivalente a 3,58% do valor efetivamente desembolsado, mantido até a integral liquidação do financiamento, b) Conclusão física e financeira do projeto. Em 31 de dezembro de 2024 a companhia possui o valor de R\$2.160 mantidos em conta vinculada conforme demonstrado na nota explicativa 7.

O contrato do empréstimo da Companhia possui cláusulas restritivas “covenants” não financeiras de vencimento antecipado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, todas as cláusulas restritivas foram cumpridas.

9. Debêntures

Em 28 de março de 2024 a LC Energia (atual Parnaíba Transmissão) quitou as debêntures da FS Transmissora, liquidando as captações desta Companhia através de aporte de valores de adiantamento para futuro aumento de capital.

Segue a abertura dos saldos das debêntures:

| <u>Operação</u> | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Periodicidade amortização</u> | <u>(Taxa efetiva de juros)</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| 1ª Emissão de debêntures | - | 1.911 | 24/03/2024 (i) | Bullet | DI+7% a.a. |
| Encargos financeiros sobre debêntures | - | 1.294 | | | |
| Total | <u>-</u> | <u>3.205</u> | | | |

(i) Em março de 2024 as dívidas das Debêntures foram convertidas em ações conforme deliberação em assembleia. Para maiores informações vide nota 14.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures--Continuação

A movimentação da debênture está demonstrada a seguir:

| | 31/12/2022 | Despesa de juros | Pagamento de principal | Pagamento de juros | 31/12/2023 |
|--------------------------|--------------|------------------|------------------------|--------------------|--------------|
| 1ª Emissão de debêntures | 2.651 | 554 | - | - | 3.205 |
| Total | 2.651 | 554 | - | - | 3.205 |

| | 31/12/2023 | Despesa de juros | Pagamento de principal | Pagamento de juros | 31/12/2024 |
|--------------------------|--------------|------------------|------------------------|--------------------|------------|
| 1ª Emissão de debêntures | 3.205 | 134 | (1.911) | (1.428) | - |
| Total | 3.205 | 134 | (1.911) | (1.428) | - |

10. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido nos exercícios de 2023 e 2024, conforme segue:

| Descrição | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---------------|---------------|
| RAP faturada | 15.628 | 13.868 |
| Base presunção IRPJ 8% | 1.250 | 1.109 |
| Base presunção CSLL 12% | 1.875 | 1.664 |
| Receitas financeiras | 195 | 152 |
| IRPJ | | |
| Base de IRPJ lucro presumido | 1.446 | 1.261 |
| IRPJ calculado no ano | (340) | (291) |
| Despesa de IRPJ corrente | (340) | (291) |
| CSLL | | |
| Base de CSLL lucro presumido | 2.071 | 1.816 |
| CSLL calculado no ano | (187) | (163) |
| Despesa de CSLL corrente | (187) | (163) |
| Movimentação do ativo contratual | 3.228 | 3.701 |
| CCT/DIT | (504) | 1.109 |
| Receita anual permitida - PA | 372 | (372) |
| Total | 3.096 | 4.438 |
| Base presunção IRPJ 8% | 248 | 355 |
| Base presunção CSLL 12% | 372 | 532 |
| IRPJ | | |
| Base de IRPJ lucro presumido | 248 | 355 |
| IRPJ calculado no ano | (62) | (89) |
| Despesa de IRPJ diferido | (62) | (89) |
| CSLL | | |
| Base de CSLL lucro presumido | 372 | 532 |
| CSLL calculado no ano | (33) | (48) |
| Despesa de CSLL diferido | (33) | (48) |
| Total de despesas IRPJ/CSLL | (622) | (591) |

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido-- Continuação

10.1. Imposto de renda e contribuição social a pagar

A movimentação de IRPJ e CSLL está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial dos impostos a pagar | 115 | - |
| Impostos calculados | 527 | 454 |
| Impacto deduzidos | (4) | (11) |
| Impostos pagos | (477) | (328) |
| Saldo final dos impostos a pagar | 161 | 115 |

10.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Despesa de IRPJ e CSLL

A movimentação de IRPJ e CSLL está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial dos impostos diferidos | 5.542 | 5.405 |
| Impostos calculados | 95 | 137 |
| Saldo final dos impostos diferidos | 5.637 | 5.542 |

11. Provisão para contrato oneroso

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial de provisão para contrato oneroso | 54.422 | 53.299 |
| Margem de operação e manutenção | (4.196) | (4.040) |
| Remuneração | 5.210 | 5.107 |
| Variação monetária | - | 56 |
| Saldo final de provisão para contrato oneroso | 55.436 | 54.422 |
| | | |
| Circulante | 4.357 | 3.987 |
| Não circulante | 51.079 | 50.435 |

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. PIS e COFINS diferidos

Correspondem aos tributos diferidos calculados sobre os valores de receitas do ativo de contrato, e são revertidos quando a companhia reconhece a RAP (receita anual permitida).

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Movimentação do ativo contratual da concessão | 3.339 | 3.701 |
| CCT/ DIT (ii) | (504) | 1.109 |
| (-) Receita anual permitida - PA (iii) | 372 | (372) |
| | 3.207 | 4.438 |
| Alíquota vigente | 3,65% | 3,65% |
| Total despesa PIS e COFINS diferido (i) | 117 | 162 |

(i) O valor de PIS/COFINS diferido está classificado na receita operacional líquida vide nota explicativa 15.

(ii) Refere-se a receita proveniente do acesso de outras concessionárias à suas linhas de transmissão mediante contrato CCT (Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão).

(iii) A parcela de ajuste representa a diferença entre a RAP homologada, líquida de perdas de quaisquer naturezas, e os avisos de crédito disponibilizados pelo ONS, o valor é (descontado)/reembolsado na RAP dos próximos 12 meses.

A movimentação de PIS e COFINS está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial PIS e COFINS diferidos | 6.568 | 6.406 |
| Impostos calculados no ano | 117 | 162 |
| Saldo inicial PIS e COFINS diferidos | 6.685 | 6.568 |

13. Provisão para contingências

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constantes do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Cível | 22 | 220 |
| Fundiário | 204 | - |
| Trabalhista | 92 | - |
| Total | 318 | 220 |

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências--Continuação

A movimentação de provisões para contingências está demonstrada a seguir:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------|------------|
| Saldo inicial provisão para contingências | 220 | 217 |
| Provisão para contingências | 1.472 | 3 |
| Baixa/reversão | (1.374) | - |
| Saldo final provisão para contingênciaa | 318 | 220 |

Em 31 de dezembro de 2024, os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se à indenização de servidão.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui três processos cujo prognóstico de perda está avaliado como possível no montante total de R\$128. Esses processos são dois de natureza cível, um trabalhista.

Depósitos judiciais

Os processos provisionados são amparados, quando necessário, por valores de depósitos judiciais registrado no ativo e são destinados exclusivamente para atender as obrigações legais.

Os valores são demonstrados como segue:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--------------|------------|------------|
| Cível | 160 | 160 |
| Trabalhista | 43 | 53 |
| Total | 203 | 213 |

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$85.015 e está representado por 85.014.789 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, detidas integralmente pela Parnaíba Transmissão e Participações S.A.

| | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|-----------------------------|---------------------|--------|---------------------|---------------------|--------|---------------------|
| | Quantidade de ações | R\$mil | % do capital social | Quantidade de ações | R\$mil | % do capital social |
| Parnaíba Trans.e Part. S.A. | 85.014.789 | 85.015 | 100% | 85.014.789 | 85.015 | 100% |
| | 85.014.789 | 85.015 | 100% | 85.014.789 | 85.015 | 100% |

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Em 06 de dezembro de 2023 houve um aumento de capital no valor de R\$1.419 com consequente emissão de 1.418.678 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, a um preço de R\$1,00 (um real) por ação, totalmente subscritas e integralizadas.

Desta forma, a Companhia encerrou o exercício de 2024 com o valor de R\$85.015 na rubrica de capital subscrito e integralizado.

Adiantamento para Futuro Capital

Em 28 de março de 2024, a controladora da Companhia Parnaíba Transmissão, quitou as debêntures da Companhia, através de aporte de valores de adiantamento para futuro aumento de capital, no montante de R\$2.665, com expectativa de conversão em capital social em 2025.

Prejuízos Acumulados

O saldo remanescente da conta de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2024 é de R\$21.774 (R\$27.360 em 31 de dezembro de 2023), refletindo a absorção de R\$5.586 ao longo do exercício de 2024.

Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, fixado pela legislação societária.

A Companhia no ano de 2024 não constituiu reserva legal devido ter utilizado o lucro do exercício para absorver o saldo de prejuízo acumulado.

Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. O saldo remanescente terá destinação deliberada em Assembleia Geral.

A Companhia no ano de 2024 e 2023 não distribuiu dividendos mínimos obrigatórios devido ter utilizado o lucro do exercício para absorver o saldo de prejuízo acumulado.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

Os valores são demonstrados como segue:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Receita de remuneração do ativo contratual da concessão | 17.156 | 17.002 |
| Receita de operação e manutenção | 6.123 | 5.895 |
| Margem de operação e manutenção | (4.355) | (4.193) |
| Outros | (112) | (398) |
| Receita operacional bruta | 18.812 | 18.306 |
| Encargos do consumidor | (231) | (188) |
| PIS e COFINS sobre faturamento | (575) | (506) |
| PIS e COFINS Diferidos | (117) | (162) |
| Deduções da receita | (923) | (856) |
| Total | 17.889 | 17.450 |

16. Custos dos bens construídos e serviços prestados

Os valores são demonstrados como segue:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Serviços tomados de terceiros | (2.023) | (2.365) |
| Energia elétrica | (35) | (384) |
| Pessoal | - | (96) |
| Seguros | (110) | (66) |
| Materiais | (24) | (80) |
| Contingências (i) | (1.412) | - |
| Provisão para contrato oneroso | (1.014) | (1.123) |
| Demais custos | (20) | (91) |
| Total | (4.638) | (4.205) |

- (i) Refere-se a um acordo trabalhista, realizado durante o exercício de 2024, relativo à processo da construção da linha de transmissão no montante de R\$1.314 e R\$98 relativo a movimentação das demais contingências.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas e receitas operacionais

Os valores são demonstrados como segue:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Serviços tomados de terceiros | (823) | (1.029) |
| Despesas com Pessoal | (105) | - |
| Despesa com impostos e taxas | (10) | (80) |
| Despesa com materiais | - | (33) |
| Despesas com arrendamentos e aluguéis | (7) | (1) |
| Despesas com depreciação | (2) | (3) |
| Outras despesas gerais e administrativas | (25) | (291) |
| Total | (972) | (1.437) |
| Classificados como: | | |
| Despesas gerais e administrativas | (972) | (1.437) |
| Total | (972) | (1.437) |

18. Resultado financeiro

Os valores são demonstrados como segue:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Juros e variações monetárias (i) | (3.378) | (3.907) |
| Multa e acréscimos moratórios | (9) | (12) |
| Serviços bancários, garantias e fianças | (2.825) | (1.896) |
| Outras despesas financeiras | (54) | (17) |
| Despesas financeiras | (6.266) | (5.832) |
| Receita com aplicação financeira | 195 | 152 |
| Receitas financeiras | 195 | 152 |
| Resultado financeiro, líquido | (6.071) | (5.680) |

(i) O valor de juros de financiamentos e debêntures no ano de 2024 foi R\$3.245 e R\$134 (R\$3.353 e R\$554 em 2023, respectivamente). A redução nos juros das debêntures deve-se pela quitação em março/24.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

| | <u>Nível</u> | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Ativos mensurados ao valor justo pelo resultado | | | |
| Aplicações financeiras | 2 | 1.594 | 1.342 |
| Títulos e valores mobiliários | 2 | 2.160 | 1.313 |
| Ativos mensurados pelo custo amortizado | | | |
| Caixa e banco | | 17 | 690 |
| Contas a receber de clientes | | 2.314 | 2.195 |
| Passivo mensurados pelo custo amortizado | | | |
| Fornecedores | | 181 | 73 |
| Empréstimos e financiamentos | | 55.135 | 57.582 |
| Debêntures | | - | 3.205 |

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 1 e apresentam-se pelo valor contratual.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros, risco operacional e risco de capital.

Risco de crédito

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

Risco de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. A Companhia tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

FS Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

19.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas.

20. Seguro

| | Modalidade | Importância segurada | Período de Vigência |
|-------------------------|---------------------|---------------------------------|---|
| Pottencial Seguradora | Seguro Garantia | 1.676 | 17 de dezembro de 2024 até 17 de março de 2025 |
| Tokio Marine Seguradora | Riscos Operacionais | 31.841 | 14 de junho de 2024 até 14 de junho de 2025 |
| Chubb | Risco Civil | 10.000 | 08 de novembro de 2024 a 08 de novembro de 2025 |

* * *

Diretoria

Paulo André Garcia de Souza
Diretor

Carlos Eduardo Zazur
Diretor

Responsável técnico pelas demonstrações contábeis

Iran Oliveira Reis
Contador CRC SP 204136